

# A EDUCAÇÃO DO OLHAR

## ELIANE RODRIGUES PESSOA VIANI

Graduada em Artes pela FAAM/FMU (2003); Especialista em Comunicação em Arte Educação pela Faculdade Paulista de Arte (2005); Professora de Ensino Fundamental I e II – Arte – na EMEF Cel. Palimércio de Rezende. Professora de Arte desde 2003. Empreendedora no ramo da costura criativa no blog pessoal @mimosdaelipessoa.



## RESUMO

O presente trabalho estuda a importância da prática de leitura de imagens e do treino da habilidade do olhar no ensino de artes nas escolas. Apresentando conceitos e definições, que defendem e incentivam o uso da imagem na sala de aula e a alfabetização do olhar, que deve ser introduzida na escola pelo professor em todas as fases do desenvolvimento, como necessidade real para a leitura do mundo de hoje. É dever da escola preparar os educandos para a leitura consciente da imagem e posteriormente do mundo em que vivem. Apresenta-se também um método de apreciação estética que pode ser utilizado como um roteiro pelos professores para análise de imagens na sala de aula, auxiliando os alunos na construção de um repertório visual que poderá ser acessado sempre que necessário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte; Escola; Leitura de imagens; Alfabetização do olhar.

## INTRODUÇÃO

O ensino da arte propicia o conhecimento da linguagem que levará a habilidade de decifrar códigos. Este conhecimento chegará até os alunos através da alfabetização do olhar, que será construída a cada ano, aumentando o repertório de informações e a possibilidade da leitura mais consciente do mundo.

É na escola que os alunos terão acesso a este conhecimento tão importante de se obter na época atual, através do trabalho dos professores e do exercício da leitura de imagens, que possibilitarão que sejam feitas análises e conexões, preparando estes alunos para serem reflexivos e críticos, diante do que lhes é apresentado, para que assim, tenham uma atuação plena e consciente no mundo que os cercam. Os textos a seguir tratam desta problemática e apontam caminhos para a efetiva prática da educação do olhar na escola.

## O ENSINO DA ARTE E A EDUCAÇÃO DO OLHAR

“Criar arte é ver o mundo como que pela primeira vez. É buscar a origem, o gesto que o fundou. É reaprender cada coisa, cada objeto, é dar novos significados às coisas existentes, é re-inventar, re-conduzir, re-construir” (MORAIS, 2001, p. 205).

A arte nos ensina que é possível transformar sempre o cotidiano. O conhecimento da arte propicia novos caminhos, novas perspectivas para a compreensão do mundo. O ser humano é um ser simbólico, e tem, portanto, a capacidade de representar, criar um mundo novo a cada dia repleto de novas representações e é neste aspecto que o ensino da arte é tão importante nas escolas.

A arte deve ser entendida como conhecimento e linguagem, que traz conhecimento aquele que é iniciado nas linguagens artísticas, é linguagem por tratar-se de um sistema de representação que utiliza principalmente signos não-verbais (cor, luz, sombra, forma, som, gestos, silêncio, movimento etc.) com os quais o aluno, com alguma intenção, compõe uma obra, atribuindo significados a esses elementos. Ao usar diariamente estes signos, o aluno vai iniciando a alfabetização do seu olhar, construindo um repertório de códigos visuais que o ajudará a ler o mundo que está ao seu redor de forma simbólica.

“Cada indivíduo, como um ser simbólico que é, realiza o ato de simbolizar utilizando sistemas de representação para elaborar e objetivar seus pensamentos e sentimentos com o intuito de compreender o que se passa no mundo” (MARTINS, 1998, p.36).

O professor de Arte é, pois, um alfabetizador artístico, mediador entre arte e aluno. Assim como passamos por um período de alfabetização da língua, quando crianças, deveríamos ter tido também a alfabetização do olhar, do sentir, do expressar. A construção desse conhecimento sensível é obtido através do contato com formas artísticas e suas diversas manifestações, sejam elas corporais, sonoras ou plásticas. A preocupação prioritária do educador artístico deve ser a construção do olhar.

“O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade intrigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido” (Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte, 1998, p.21).

Por meio do conhecimento artístico e da alfabetização do olhar, os alunos podem compreender os sistemas de representação produzidos pelo homem, pelas sociedades e pelos meios de comunicação, podendo penetrar e capturar a realidade artística ou social, de forma consciente. É impossível uma compreensão crítica dos meios de comunicação de massa ou de produtos que são oferecidos diariamente aos alunos sem saber ler tais imagens, saber interpretar tais produtos e imagens é muito necessário, por este motivo a educação do olhar dos é tão necessária.

## A LEITURA DE IMAGENS

A leitura de imagens é uma ferramenta didática muito rica. Desde que as novas abordagens trouxeram a imagem da arte para a sala de aula, os professores passaram a se utilizar dessas

imagens para ampliar a leitura de mundo dos alunos.

Quando os alunos pensam que estão apenas descrevendo o que está objetivamente à sua frente, estão, na verdade, interpretando. Suas falas são interpretações do que vêem. Tais interpretações são geradas nos contextos por eles vivenciados, pois nada pode ser interpretado sem uma conexão com o mundo com o qual se vive. A compreensão estética é, então, uma construção social, pois as ideias articuladas durante a leitura são engrenadas nos contextos culturais e seus discursos.

Como ferramenta didática à leitura de imagens possibilita um trabalho que deve ser sempre contemplado pelo professor, que pode usar como roteiro as seguintes etapas:

- **Aquecimento:** evento preparatório para a experiência de observar a obra;
- **Descrever:** profunda e detalhada atenção ao ato de perceber; lista verbal de tudo que é perceptível na obra;
- **Analisar:** a maneira como foi executado o que foi percebido; elementos da composição, técnicas etc.; ideias intrínsecas à obra de arte;
- **Interpretar:** as respostas pessoais e sensoriais à obra; como o aluno se sente em relação à obra;
- **Fundamentar:** associar os conhecimentos de história da arte;
- **Revelar:** uma nova obra é criada pelo aluno.

Para que a leitura estética possa ser um elemento fundamental, essencial, no processo educacional, e que tenha significado para a vida dos alunos faz-se necessário que o professor respeite as condições e a natureza da construção do conhecimento, para que a leitura não seja uma mera atividade escolar obrigatória. É necessário que seja um caminho prazeroso para o aprendizado e o desenvolvimento da leitura do mundo.

“A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens”. (BARBOSA, 1998, p. 17)

A prática da leitura de imagens conduzirá os alunos a construir ano após ano um repertório para o seu discurso visual, assim como aprenderam o alfabeto e decifraram o código da leitura, com a prática o aluno também será levado a decifrar os códigos das imagens e ter um discurso próprio ao interagir com os meios visuais e com a produção dos artistas. Assim como saberá também reconhecer com o tempo as imagens que serão utilizadas para alienar, tornando-se consciente e crítico.

## LENDO OBRAS DE ARTE

Quando uma obra de Arte é observada, o observador, inicialmente percebe os elementos mais simples e gradualmente vai percebendo os mais complexos. O assunto da obra ou mesmo seu título podem ajudar neste processo. O conjunto de elementos visuais expressa o que o autor sente do mundo. Quando observamos um quadro pela primeira vez, o conjunto dos elementos visuais nos dá uma sensação de equilíbrio, de conjunto, e quando o quadro não está equilibrado, parece que está incompleto ou com alguma coisa sobrando. Só depois que nos acostumamos com o quadro é que percebemos as formas detalhadamente.

A dinâmica entre as figuras, formas ou elementos pode ser mais simples ou mais complexa. Quanto maior tensão houver na escolha dos elementos visuais por parte do artista, maior atenção haverá por parte do expectador. O conjunto das formas numa pintura pode estar distribuído de inúmeras maneiras trazendo uma série de informações como:

- o que é o fundo da imagem e o que é a figura;
- o que está na frente e o que está atrás;
- o que está em movimento e o que está parado;
- o que está iluminado e o que está escuro;
- o que está mais colorido ou não, etc.

O mais importante é fazer perguntas que dirijam o olhar dos alunos para as características mais importantes da obra. A escolha das obras de arte durante as aulas, deverá estar contextualizada no conteúdo disciplinar e direcionada de acordo com a percepção dos alunos. É importante deixar que os alunos perguntem, apreciem, critiquem e comentem, retirando deles todas as sensações que tiveram ao entrarem em contato com a obra de arte.

O professor precisa estar preparado para conduzir seus alunos nesta leitura, ele quem irá coordenar os questionamentos de todos, é preciso que ele também esteja em constante aprendizagem, buscando reciclar também o seu próprio olhar e que esteja sempre voltado para o ensino desta importante habilidade de ler o mundo através das imagens. Segundo Ana Mae Barbosa:

A necessidade de alfabetização visual vem confirmando a importância do papel da Arte na Escola. A leitura do discurso visual, que não se resume apenas à análise de forma, cor, equilíbrio, movimento, ritmo, mas principalmente é centrada na significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem à imagem é um imperativo de contemporaneidade. Os modos de recepção da obra de Arte e da imagem ao ampliarem o significado da própria obra a ela se incorporam. (BARBOSA, 2003, p.18).

Os alunos precisam estar preparados para ler este mundo de hoje, no qual as informações chegam até eles de forma tão rápida e logo se modifica e se transforma, ensinar a ler imagens, é ensinar também a digerir informações visuais e saber separar aquelas que são mais pertinentes e significativas. Saber ligar as imagens aos conceitos aos quais elas pertencem deve fazer parte do ofício de ensinar a arte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo foi escrito para contribuir para a reflexão sobre a importância da introdução da alfabetização do olhar no ambiente escolar. Saber ler e interpretar imagens é muito importante na sociedade contemporânea, na qual as informações são passadas a cada dia de forma mais veloz, exigindo assim que seus leitores façam uma análise rápida, filtrando somente as informações necessárias, um olhar preparado terá condições de fazer este exercício. A leitura de imagens e posteriormente a leitura do mundo se faz necessária, nossos alunos precisam estimular este conhecimento, alfabetizando seus olhares e sabendo ser críticos quando for necessário. É na escola que exercitarão este conhecimento, com a ajuda dos professores que atuarão sempre de forma a estimular esta habilidade como facilitadores do processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

\_\_\_\_\_. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do Ensino da Arte: A Língua do mundo – Poetizar, Fuir e Conhecer Arte**. São Paulo: FTD, 1998.

MORAIS, Frederico. **Arte é o que eu e você chamamos de Arte**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2001.

**Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental - ARTE**. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC - Secretaria de Educação Fundamental, 1998.